

Condigi 2008



Frank Romano, do Rochester Institute of Technology, conversou com os participantes através de teleconferência

Nos dias 15 e 16, o Congraf abriu espaço para a realização do Condigi 2008 – 1º Congresso Brasileiro de Impressão Digital. Organizado pelo Grupo Empresarial de Impressão Digital da Abigraf (Gedigi), teve como tema central *Impressão Digital: Um Salto na Comunicação*. A principal atração do evento foi a teleconferência de **Frank Romano**, professor do Rochester Institute of Technology, em Nova York, considerado o papa da impressão digital. Bem humorado e mais comedido do que de costume — como todo bom futurologista é afeito a declarações polêmicas como a morte do offset —, debateu por cerca de 40 minutos com **Mário César de Camargo**, presidente da Sindi-graf-SP, e com a platéia.

Ciente do que estava do outro lado da tela de seu computador, afirmou que o Brasil reúne hoje as condições necessárias para ser um dos países líderes em

impressão nos próximos 15 anos. Porém, ressaltou que os principais diferenciais competitivos não estão mais na impressão e sim no acabamento e, principalmente, nos serviços baseados em Tecnologia da Informação, TI. “A impressão virou *commodity*.” Falou das novas oportunidades abertas pela evolução da tecnologia *inkjet*, estrela da Drupa 2008, lembrando que a maioria dos equipamentos lá apresentados só começarão a chegar ao mercado dentro de dois anos. E alertou: “Não se deve esperar por uma tecnologia, pois ela pode nunca se tornar viável. Além de pensar na tecnologia, nas necessidades do mercado e no retorno sobre o investimento, temos de levar em conta a migração ou expansão do negócio para outros segmentos, como uma gráfica comercial começar a produzir embalagens. É importante se manter o mais flexível possível.”

Comentando a crise financeira, Frank Romano não acredita que o segmento de impressão digital será diretamente afetado, por ser dominado por empresas de pequeno e médio portes, com atuação regional. Questionado sobre a sustentabilidade na indústria gráfica, afirmou que o setor é uma das áreas melhor preparadas no trato dessa questão. “Os fornecedores e as empresas vêm fazendo um bom trabalho, buscando insumos e processos ecologicamente corretos.”

Além da teleconferência, o Condigi contemplou 10 palestras ao todo, com temas como mercados inexplorados, *web-to-print*

e como entrar no mundo do *transpromo*. O congresso foi encerrado com a entrega do 1º Prêmio Condigi, que teve como vencedora a **equipe Koll, das Faculdades Integradas Rio Branco**, integrada por Ludmila Viani, Lais Soriano, Karina Freitas, Odilon Gonçalves e Alex Mazzini, autores da melhor peça impressa com o uso de tecnologia digital e dados variáveis. O grupo ganhou um curso sobre utilização de dados variáveis na impressão digital, que será realizado no Rochester Institute of Technology, nos Estados Unidos. O prêmio inclui ainda passagens e visita a gráficas digitais nos Estados Unidos.



Representando a equipe Koll, das Faculdades Integradas Rio Branco, vencedora do 1º Prêmio Condigi, (E/D) Alex Mazzini, professor, e Karina Cossaros de Freitas, aluna, receberam máquina digital oferecida pela Canon, entregue pelo seu gerente de Vendas de Grandes Contas, Eduardo Carlos Rose Buck.

